

TIRADENTES

NENAY

Rita Espescht

Instituto de Ciências Biológicas

Sino da igreja bateu bom-dia para acordar a praça,
ave-maria.

O burro, a rua e o dono do burro subindo
a ladeira barroca da cidade mineira.

Ai que dia solene de tão bonito.

Na métrica torta dessa rua, balada
sino rima com o rosto das velhas, soneto.

Corre ouro preto no meu sangue azul,
sou rei da farda.

Corre sangue preto no meu couro escravo,
sou rei da raça, rua, reza e realeza.

Proeza em céu de Minas, que dia tão bonito,
então davá até vontade de ficar feliz.

Roía meu sangue vermelho o ouro impuro
de Silvério dos Reis traindo meu coração.